

Marina Puga Caran

marinakaran@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta uma segmentação emergente dentro da atividade turística, o Turismo Macabro, que pode ser entendido como viagens a locais ligados direta ou indiretamente a morte e tragédias. Considerando a importância dessa segmentação para o turismo mundial, aborda de que forma o ser humano lidou com a morte ao longo dos anos; as ocorrências que levaram o fenômeno morte a se tornar um atrativo turístico na contemporaneidade e identifica motivos que incitam turistas à busca dessa experiência. Para o alcance destes objetivos foi utilizado o método de revisão sistemática de literatura contemplando artigos, livros e reportagens nacionais e internacionais sobre o tema em questão. Trata-se de um segmento que suscita controvérsias sobre o

bem-estar do visitante e da comunidade que o recebe. Estas devem-se ao excessivo apego a uma moral fundamentada em valores religiosos, bem como a reduzida compreensão desta modalidade enquanto experiência de valorização da história, patrimônio e memória dos eventos que marcaram a vida das comunidades receptoras.

Palavras-chave: Turismo macabro. Morte. Tragédia. Controvérsias. Memória.

